

ARROZ – 12/08 a 16/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

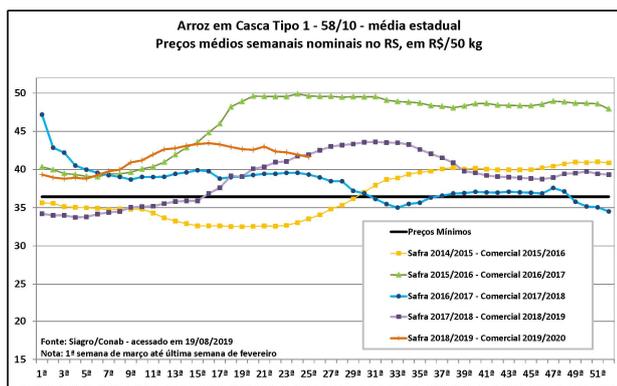
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	41,95	41,94	41,64	-0,74%	-0,72%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,50	46,50	45,00	-7,22%	-3,23%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,32	43,66	-	0,78%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	41,39	41,81	-	1,01%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,59	42,04	42,04	6,19%	0,00%
Tocantins	60kg	58,00	58,00	58,00	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	43,28	60,29	60,29	39,30%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	63,98	64,39	-	0,64%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	62,13	61,76	-	-0,60%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	402,00	430,00	429,00	6,72%	-0,23%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	510,00	510,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	91,42	92,42	-	1,09%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	333,59	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9027	3,9534	3,9979	2,44%	1,13%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MIDIC – Julho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

O mercado interno de arroz não apresentou grandes novidades e fechou a segunda semana de agosto com poucas negociações. As cotações continuam seguindo viés de baixa no Rio Grande do Sul, principal estado produtor. Nas demais praças pesquisadas os preços apresentaram estabilidade.

No geral, as indústrias têm demonstrado maior interesse em negociar desde o final de julho, buscando novos lotes tanto de depositado quanto de “livre”. Nota-se maior desempenho nas vendas para os setores atacadista e varejista, entretanto, seguem em “queda de braço” quanto aos preços, devido à concorrência com o arroz importado oriundo, principalmente, dos nossos parceiros do Mercosul.

Do lado produtor, orizicultores seguem retraídos e só negociam para cumprir os pagamentos de safra e até mesmo efetivar a compra de insumos e sementes para a safra 2019/20. Assim, a maioria das negociações foram de pequenos volumes.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a demanda ficou estável e o *baht* forte manteve as cotações valorizadas. Os preços domésticos têm se destacado entre os países asiáticos devido ao receio de uma possível escassez de arroz, provocada pela seca que atinge a região. Segundo *traders*, com esse cenário tem sido difícil encontrar novos compradores. Dados do USDA mostram que as exportações tailandesas em 2019 somam 3,8 milhões de toneladas, ante 5,3 milhões de toneladas exportadas no mesmo período do ano passado.

No Vietnã, os preços apresentaram desvalorização em meio à menor demanda. O país vem tentando buscar novos mercados para compensar o forte declínio nos embarques para a China. Segundo dados da alfândega vietnamita, as exportações para a China caíram 65,7% nos primeiros sete meses de 2019, em relação ao mesmo período do ano anterior.

COMENTARIO DO ANALISTA

No mês de julho, o Brasil exportou 104,2 toneladas de arroz base casca e importou 116,0 mil toneladas, fechando assim, um déficit de 11,0 toneladas. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado em uma média de US\$501,04/t, enquanto os preços de aquisição, principalmente dos nossos parceiros de Mercosul, se mantiveram em patamar inferior.